

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-PRAGMÁTICA DA CENA DE ENUNCIÇÃO DE *JUMP IN THE FIRE*, DO METALLICA

Lucas Piter Alves Costa, Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG,
lucas.costa@uemg.br

Resumo: No cenário musical do *heavy metal*, há diversos estilos e ramificações, sendo o *thrash metal* um deles. Das bandas de *thrash metal*, Metallica é uma das principais, e que ajudou a consolidar tal cenário. Nos concertos da cena de metal, é comum a prática do *moshing*, também conhecida como *mosh pit* ou *poga*. Tal prática está direta e intrinsecamente ligada ao maior grau de agressividade da música, funcionando como um medidor de engajamento do público ao *show* e da popularidade da banda. Diante dessas informações, o objetivo deste trabalho é analisar a música *Jump in the fire*, da banda Metallica, sob o viés da cena de enunciação, como proposto por Dominique Maingueneau. Para a análise, este trabalho parte da proposta de Maingueneau de uma análise pragmática do discurso literário, adaptando-a para uma pragmática do discurso musical, dentro de uma cena de enunciação do *thrash metal*. A análise passa pelas noções de cena englobante, cena genérica e cenografia a fim de perceber como a música *Jump in the fire* tem, pelo menos, dois planos de sentido: um ligado à situação de comunicação de um concerto de *thrash metal*, com uma orientação pragmática voltada para o *moshing*; outro ligado à cenografia, que estabelece um contrato ficcional pela própria natureza da letra da música analisada. A análise sugere que algumas músicas dos concertos de *thrash metal* têm a intencionalidade de fazer com que o público pratique a *moshing*, sendo a música *Jump in the fire* um exemplo dessa orientação pragmática devido à sua letra com seu duplo plano de sentido aliada a uma melodia agressiva que impulsiona para a ação em uma cena de enunciação musical.

Palavras-chave: Mosh pit. Metallica. Pragmática. Enunciação.

